

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## DESAFIOS À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

**Ana Bruna Gomes da Silva<sup>1</sup>, Isadora Gonçalves de Oliveira<sup>2</sup>, Maria Leticia Araújo Noronha<sup>3</sup>, Marcos Paulo Mota Sousa<sup>4</sup>, Lucas Dias Soares Machado<sup>5</sup>**

**Resumo:** A surdez trata-se de um termo genérico utilizado popularmente para referir-se a perda total da acuidade auditiva, proveniente de má-formações ou danos na estrutura do sistema auditivo. Sendo assim, o indivíduo surdo, aquele com perda auditiva profunda e que nada escuta, necessita de atendimento diferenciado nos serviços de saúde, de modo que a equidade seja efetivada. Para melhor atender este público, o/a profissional enfermeiro/a necessita lançar mão de recursos de comunicação não verbal para melhor acolher. Esse estudo objetiva descrever os desafios à assistência de enfermagem ao indivíduo com deficiência auditiva. Trata-se de revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde em novembro de 2021. A busca foi realizada utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde: “Saúde”, “Inclusão” e “Deficientes”, cruzados com o operador booleano AND. Foram identificados 166 estudos. Esses passaram por um processo de filtragem, buscando-se aqueles que atendiam os critérios de elegibilidade: texto completo disponível gratuitamente, idioma em português, recorte temporal dos últimos cinco anos, totalizando 17 estudos. Foram incluídos estudos que versavam sobre o atendimento do enfermeiro frente ao paciente com deficiência auditiva e excluídas pesquisas que não respondessem ao objetivo do estudo, sendo a amostra final composta por cinco artigos. Os estudos evidenciam uma escassez de informações tratando-se de atendimentos ao paciente surdo, e isso tem bastante impacto na assistência prestada nas instituições de saúde, uma vez que a abordagem terapêutica bem elaborada diminui os casos de atitudes indesejadas, contribuindo para um melhor vínculo paciente-profissional. Apesar da existência de mecanismo legal que procura sustentar os direitos dos surdos, esses indivíduos ainda sofrem bastante, grande parte dos profissionais de enfermagem que não obteve formação apropriada para interpretar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e, dessa maneira, prejudica-se a inclusão do

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [anabrunagomes@gmail.com](mailto:anabrunagomes@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [Isadora.oliveira33@hotmail.com](mailto:Isadora.oliveira33@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [leticiaaraujo84@hotmail.com](mailto:leticiaaraujo84@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [mp.sousa199@gmail.com](mailto:mp.sousa199@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [lucasdsmachado@hotmail.com](mailto:lucasdsmachado@hotmail.com)

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

usuário, estabelecendo um déficit na assistência à saúde individualizada e por completo. Mostra-se imprescindível o envolvimento e o diálogo na assistência de saúde de maneira cautelosa e responsável, buscando traduzir, perceber, compreender e captar o conteúdo da mensagem que o paciente repassa, identificando suas necessidades e atuando sobre estas. Ressalta-se ainda, a necessidade de as instituições incluírem em sua matriz de disciplinas o desenvolvimento de conhecimentos necessários ao cuidado efetivo a pessoa com surdez.

**Palavras-chave:** Saúde. LIBRAS. Inclusão. Deficientes.